

## **RESUMO**

De um total de 6.393 fígados de bubalinos condenados para o consumo em Belém/Pa, entre 1990/94, por causas diversas (abscessos, cirrose, hidatidose, telangiectasia, tuberculose, contaminação e outras causas), a peri-hepatite apareceu em 5.055 casos. A inspeção macroscópica de 250 órgãos revelou um padrão morfológico de opacidade (extensão e intensidade) variável da cápsula, com deposição irregular de fibrina (padrão fibroso). Ao corte esta se mostrava espessada e hialinizada. A microscopia pelo H x E e Tricrômico de Mallory, de 42 amostras, revelou inflamação crônica da serosa, freqüentemente acompanhada de esclerose e, raramente, de um infiltrado linfocitário multifocal esparso e discreto. Na maioria dos espécimes havia degeneração com vacúolos citoplasmáticos (hepatócitos) de limites imprecisos e sem deslocamento nuclear compatível com a degeneração hidrópica. O parênquima mostrava, algumas vezes, infiltrado linfocitários portal discreto. Aspectos das serosites em geral (polisserosites) em bubalinos, foram levantados e discutidos.

**PALAVRAS CHAVES:** Fígado, Peri-hepatite, Peritonite, Búfalos